

Domingo, 14 de setembro de 2025

Assunto—Substância

Texto Áureo: Efésios 2:8

“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus.”

Leitura Responsiva: Filipenses 3:13, 14, 16, 20 Filipenses 4:6-8, 20

13. Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim,
14. Prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.
16. No entanto, naquilo a que já chegamos, andemos segundo a mesma regra e sintamos o mesmo.
20. Porque a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo.
6. Não andeis ansiosos por coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.
7. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e os vossos pensamentos em Cristo Jesus.
8. Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.
20. Ora, a Deus e nosso Pai seja a glória para todo o sempre. Amém.

(SERMÃO DA LIÇÃO)

A Bíblia

- 1. Mateus 26: 19 (para ;), 31 (para :), 33-35, 59, 60 (para .), 63-65 (para ;), 66, 69-75**
- 19 E os discípulos fizeram como Jesus lhes havia ordenado;
- 31 Então Jesus lhes disse: Todos vós vos escandalizareis em mim esta noite.
- 33 Pedro respondeu, e disse-lhe: Ainda que todos se escandalizem de ti, eu nunca me escandalizarei.

34 Disse-lhe Jesus: Em verdade te digo que esta noite, antes que o galo cante, três vezes me negarás.

35 Disse-lhe Pedro: Ainda que me seja necessário morrer contigo, de modo algum te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo.

59 Os principais sacerdotes, os anciãos e todo o conselho buscavam um falso testemunho contra Jesus, para o matarem.

60 Mas não encontraram ninguém; ainda que muitas testemunhas falsas se apresentassem, não encontraram ninguém.

63 Jesus, porém, guardou silêncio. E, respondendo o sumo sacerdote, disse-lhe: Conjuro-te pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus.

64 Disse-lhe Jesus: Tu o disseste; contudo, eu vos digo que vereis em breve o Filho do Homem assentado à direita do Todo-Poderoso e vindo sobre as nuvens do céu.

65 Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes, dizendo: Blasfemou;

66 O que vos parece? Responderam eles: É réu de morte.

69 Pedro estava sentado fora, no pátio; e, aproximando-se dele uma criada, disse: Tu também estavas com Jesus, o galileu.

70 Mas ele negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes.

71 E, saindo para o vestibulo, outra criada o viu, e disse aos que ali estavam: Este também estava com Jesus, o Nazareno.

72 E ele negou outra vez, com juramento: Não conheço tal homem.

73 E, depois de algum tempo, aproximaram-se os que estavam perto dele e disseram a Pedro: Certamente tu também és um deles, porque a tua palavra te denuncia.

74 Então ele começou a praguejar e a jurar, dizendo: Não conheço esse homem. E imediatamente o galo cantou.

75 E Pedro lembrou-se da palavra de Jesus, que lhe dissera: Antes que o galo cante, me negarás três vezes. E, saindo dali, chorou amargamente.

2. I Pedro 1:1, 3, 4, 7, 23

1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos peregrinos da Dispersão no Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia,

3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos.

4 Para uma herança incorruptível, incontaminável e imarcescível, reservada nos céus para vós,

7 Para que a prova da vossa fé, mais preciosa do que o ouro que perece, mesmo apurado pelo fogo, redunde em louvor, honra e glória na revelação de Jesus Cristo;

23 Sendo de novo gerados, não de semente corruptível, mas da incorruptível, pela palavra de Deus, viva e que permanece para sempre.

3. Atos 3:1-8

- 1 Pedro e João subiram juntos ao templo à hora da oração, a nona.
- 2 E era levado um homem, coxo de nascença, o qual todos os dias punham à porta do templo, chamada Formosa, para pedir esmola aos que entravam no templo;
- 3 Este, vendo a Pedro e a João, que iam entrando no templo, pediu que lhe dessem uma esmola.
- 4 E Pedro, fitando os olhos nele, juntamente com João, disse: Olha para nós.
- 5 E ele os observava, esperando receber deles alguma coisa.
- 6 Então disse Pedro: Não tenho prata nem ouro; mas o que tenho, isso te dou. Em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, levanta-te e anda.
- 7 E, tomando-o pela mão direita, o levantou; e imediatamente os seus pés e tornozelos se firmaram.
- 8 E, saltando ele, pôs-se em pé, e andou, e entrou com eles no templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.

4. Atos 4: 1, 3 (para :), 7, 8, 10-12, 14, 21 (para :), 23, 24, 29, 30 (para :), 31, 32 (para :), 33, 34 (para :), 36 (para 1º :), 37

- 1 E, falando eles ao povo, sobrevieram os sacerdotes, o capitão do templo e os saduceus,
- 3 E lançaram mão deles,
- 7 E, pondo-os no meio, perguntaram-lhes: Com que poder ou em nome de quem fizestes vós isto?
- 8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, disse-lhes: Governadores do povo e anciãos de Israel,
- 10 Seja conhecido de vós todos, e de todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, a quem vós crucificastes e a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, em nome dele é que este está são diante de vós.
- 11 Esta é a pedra que foi rejeitada por vós, os construtores, a qual se tornou a pedra angular.
- 12 E em nenhum outro há salvação; porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.
- 14 E, vendo que o homem que fora curado estava com eles, nada puderam dizer em contrário.
- 21 Então, quando os ameaçaram ainda mais, os soltaram, não encontrando forma de castigá-los, por causa do povo.
- 23 E, soltos, foram para os seus, e relataram tudo o que os principais sacerdotes e os anciãos lhes haviam dito.
- 24 E, ouvindo eles isto, unânimes levantaram a voz a Deus, e disseram: Senhor, tu és o Deus que fizeste o céu, e a terra, e o mar, e tudo o que neles há.

29 Agora, pois, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que falem com toda a ousadia a tua palavra.
30 Estendendo a tua mão para curar;
31 E, tendo eles orado, tremeu o lugar em que estavam reunidos; e todos foram cheios do Espírito Santo, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus.
32 E era um o coração e a alma da multidão dos que creram.
33 E com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça.
34 E entre eles não havia ninguém necessitado.
36 E José,
37 Tendo ele uma propriedade, vendeu-a, levou o dinheiro e o depositou aos pés dos apóstolos.

5. Hebreus 11:1

11 Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem.

(Ciência e Saúde)

1. 468 : 17 (Substância)-21

Substância é aquilo que é eterno e incapaz de discórdia e decadência. Verdade, Vida e Amor são substância, como as Escrituras usam esta palavra em Hebreus: "A substância das coisas que se esperam, a prova das coisas que se não veem."

2. 349 : 31-5

Na Ciência Cristã, a substância é entendida como Espírito, enquanto os oponentes da Ciência Cristã acreditam que a substância é matéria. Eles consideram a matéria como algo e quase a única coisa, e as coisas que pertencem ao Espírito como quase nada, ou como muito distantes da experiência cotidiana. A Ciência Cristã adota a visão exatamente oposta.

3. 136 : 29-7

Os discípulos compreenderam seu Mestre melhor do que os outros; mas não compreenderam tudo o que ele disse e fez, ou não o teriam questionado com tanta frequência. Jesus persistiu pacientemente em ensinar e demonstrar a verdade do ser. Seus discípulos viram esse poder da Verdade curar os doentes, expulsar o mal, ressuscitar os mortos; mas o ápice dessa obra maravilhosa não foi discernido espiritualmente, nem mesmo por eles, até depois da crucificação, quando seu Mestre

imaculado se apresentou diante deles, o vitorioso sobre a doença, o pecado, a enfermidade, a morte e a sepultura.

4. 325 : 30-2

Quando proferida pela primeira vez em qualquer época, a Verdade, como a luz, "brilha nas trevas, e as trevas não a compreenderam". Uma falsa noção de vida, substância e mente esconde as possibilidades divinas e oculta demonstrações científicas.

5. 43: 3-12

A magnitude da obra de Jesus, seu desaparecimento material diante dos olhos deles e seu reaparecimento, tudo isso permitiu aos discípulos compreender o que Jesus havia dito. Até então, eles apenas acreditavam; agora, compreendiam. O advento dessa compreensão é o que se entende pela descida do Espírito Santo — aquele influxo da Ciência divina que tanto iluminou o Dia de Pentecostes e agora repete sua antiga história.

A última prova de Jesus foi a mais elevada, a mais convincente, a mais proveitosa para seus alunos.

6. 91 : 16-21

Absorvidos pela individualidade material, discernimos e refletimos apenas vagamente a substância da Vida ou Mente. A negação da individualidade material auxilia o discernimento da individualidade espiritual e eterna do homem e destrói o conhecimento errôneo obtido da matéria ou através do que chamamos de sentidos materiais.

7. 326: 8-11, 20-21

Toda a natureza ensina o amor de Deus ao homem, mas o homem não pode amar a Deus supremamente e colocar todas as suas afeições nas coisas espirituais, enquanto ama o material ou confia nele mais do que no espiritual.

Trabalhando e orando com verdadeiras motivações, seu Pai abrirá o caminho.

8. 179 : 7-11

A Mente Imortal cura o que os olhos não viram; mas a capacidade espiritual de apreender o pensamento e curar pelo poder da Verdade só é conquistada quando o homem é encontrado, não na autojustiça, mas refletindo a natureza divina.

9. 139 : 15-27

As decisões por voto dos Concílios da Igreja sobre o que deveria ou não ser considerado Escritura Sagrada; os erros manifestos nas versões antigas; as trinta mil leituras diferentes no Antigo Testamento e as trezentas mil no Novo — esses fatos mostram como um sentido mortal e material se infiltrou no registro divino, com sua própria tonalidade escurecendo, em certa medida, as páginas inspiradas. Mas os erros não puderam obscurecer completamente a Ciência divina das Escrituras, vista de Gênesis a Apocalipse, nem macular a demonstração de Jesus, nem anular a cura pelos profetas, que previram que "a pedra que os construtores rejeitaram" se tornaria "a pedra angular".

10. 78 : 28-32

O Espírito abençoa o homem, mas o homem não consegue "dizer de onde ele vem". Por meio dele, os doentes são curados, os aflitos são consolados e os pecadores são corrigidos. Estes são os efeitos de um Deus universal, o bem invisível que habita na Ciência eterna.

11. 278 : 28-3

Tudo o que chamamos de pecado, doença e morte é uma crença mortal. Definimos matéria como erro, porque é o oposto de vida, substância e inteligência. A matéria, com sua mortalidade, não pode ser substancial se o Espírito é substancial e eterno. O que deveria ser substância para nós — o errante, o mutável e o moribundo, o mutável e mortal, ou o infalível, o imutável e o imortal?

12. 329 : 5 (Um pouco de fermento)-13

Um pouco de fermento leveda toda a massa. Um pouco de compreensão da Ciência Cristã comprova a verdade de tudo o que digo sobre ela. Como você não pode andar sobre as águas e ressuscitar os mortos, não tem o direito de questionar o grande poder da Ciência divina nessas direções.

Seja grato por Jesus, que foi o verdadeiro demonstrador da Ciência, ter feito essas coisas e deixado seu exemplo para nós. Na Ciência, podemos usar apenas o que entendemos. Devemos provar nossa fé por meio de demonstrações.

13. 275 : 12-23

Espírito, Vida, Verdade, Amor, combinam-se como um só — e são os nomes bíblicos para Deus. Toda substância, inteligência, sabedoria, ser, imortalidade, causa e efeito pertencem a Deus. Estes são Seus atributos, as manifestações eternas do infinito Princípio divino, o Amor. Nenhuma sabedoria é sábia senão a Sua sabedoria; nenhuma

verdade é verdadeira, nenhum amor é amável, nenhuma vida é Vida senão o divino; nenhum bem existe senão o bem que Deus concede.

A metafísica divina, conforme revelada ao entendimento espiritual, mostra claramente que tudo é Mente, e que a Mente é Deus, onipotência, onipresença, onisciência — isto é, todo poder, toda presença, toda Ciência.

14. 468 : 21-24

Espírito, sinônimo de Mente, Alma ou Deus, é a única substância real. O universo espiritual, incluindo o homem individual, é uma ideia composta, refletindo a substância divina do Espírito.